



EXAMINANDO AS PERCEÇÕES DE COMPETÊNCIA MULTICULTURAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EXAMINANDO LAS PERCEPCIONES DE COMPETENCIA MULTICULTURAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

EXAMINING THE MULTICULTURAL COMPETENCE PERCEPTIONS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

Aykut ALÇIN¹
İbrahim DALBUDAK²
Melih BALYAN³

RESUMO: Neste estudo, os níveis de competência multicultural de professores de educação física foram examinados de acordo com várias variáveis. O grupo de estudo da pesquisa é composto por 217 professores de educação física que trabalham nas escolas primárias e secundárias oficiais de Izmir no ano letivo de 2020-2021. 42,4% dos professores do grupo de estudo são do sexo feminino (n=92), 57,6% deles são do sexo masculino (n=125). Na coleta de dados, foram utilizadas a “Escala de Percepção de Competência Multicultural” e o “Formulário de Informações Pessoais” desenvolvido por Başbay e Kağnıcı (2011) para instrutores. Testes paramétricos utilizados na estatística de dados; O teste t de grupos independentes foi usado para dois grupos e a análise de variância unidirecional foi usada para grupos com mais de dois (p<0,05). Os resultados mostram que os valores de pontuação que os professores obtiveram no total e nas subdimensões mostram que eles se percebem como suficientes no multiculturalismo. O nível de conhecimento dos professores que atuam no ensino médio (X=65,79) foi superior ao dos professores que atuam no ensino fundamental (\bar{X} =61,90) (p<0,012).

PALAVRAS-CHAVE: Educação multicultural. Educação física e esportes. Professor.

RESUMEN: En este estudio, se examinaron los niveles de competencia multicultural de los profesores de educación física de acuerdo con diversas variables. El grupo de estudio de la investigación está formado por 217 profesores de educación física que trabajan en las escuelas primarias y secundarias oficiales de İzmir en el año académico 2020-2021. El 42,4% de los docentes del grupo de estudio son mujeres (n=92), el 57,6% de ellos son hombres (n=125). En la recopilación de datos, se utilizaron la "Escala de percepción de competencias multiculturales" y el "Formulario de información personal" desarrollado por Başbay y Kağnıcı (2011) para instructores. Pruebas paramétricas utilizadas en las estadísticas de datos; Se usó la prueba t de grupos independientes para dos grupos y se usó el

¹ Van – Turquia. Professor Assistente, Professor de Educação Física e Esportes. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9437-6209>. E-mail: aykotalcn@gmail.com

² Universidade de Ciências Aplicadas de Isparta, Isparta – Turquia. Professor Assistente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2380-803X>. E-mail: dalbudakibo@hotmail.com

³ Universidade Ege, İzmir – Turquia. Professor Assistente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3833-7456>. E-mail: melihbalyan@hotmail.com



análisis de varianza de una vía para los grupos de más de dos ($p < 0.05$). Los resultados muestran que los valores de puntaje que los docentes obtuvieron del total y de los subdimensiones muestran que se perciben suficientes en la multiculturalidad. El nivel de conciencia de los docentes que trabajan en la escuela secundaria ($X = 65,79$) fue mayor que el de los maestros que trabajan en la escuela primaria ($\bar{X} = 61,90$) ($p < 0,012$).

PALABRAS CLAVE: *Educación multicultural. Educación física y deportes. Profesor.*

ABSTRACT: *In this study, the multicultural competence levels of physical education teachers were examined according to various variables. The study group of the research consists of 217 physical education teachers working in the official primary and secondary schools in İzmir in the academic year of 2020-2021. 42.4% of the teachers in the study group are female ($n=92$), 57.6% of them are male ($n=125$). In collecting data, "Multicultural Competence Perceptions Scale" and "Personal Information Form" developed by Başbay and Kağnıcı (2011) for instructors were used. Parametric tests used in the statistics of data; independent groups t-test was used for two groups and one-way analysis of variance was used for groups more than two ($p < 0.05$). Results shows that the score values that the teachers obtained from the total and sub-dimensions show that they perceive themselves as sufficient in multiculturalism. The awareness level of teachers working in secondary school ($X=65.79$) was higher than teachers working in primary school ($\bar{X}=61.90$) ($p < 0.012$).*

KEYWORDS: *Multicultural education. Physical education and sports. Teacher.*

Introdução

O desenvolvimento da tecnologia facilitou o transporte. Com a redução da distância entre as sociedades, a interação das pessoas entre si aumentou e, assim, elas tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto as culturas uns dos outros. Pessoas de diferentes culturas em todo o mundo formaram a estrutura social dos países. Especialmente na Segunda Guerra Mundial, os esforços implacáveis de pessoas de uma única origem étnica para dominar criaram uma consciência do respeito às diferenças culturais em todo o mundo. Tornou-se um dos fatos indiscutíveis de hoje que cada indivíduo tem o direito de viver sua própria cultura. O conceito de multiculturalismo, definido como "a convivência de muitas culturas no mesmo país" (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2002), e o conceito de educação multicultural, que visa garantir que as pessoas respeitem as diferenças culturais, venham à tona neste momento.

O conceito de multiculturalismo permitiu que os países fizessem mudanças em muitas áreas, especialmente na economia, na política e na educação. Por essa razão, os países começaram a discutir a necessidade de agregar o multiculturalismo aos seus programas de educação em seus sistemas de ensino. Embora a abordagem educacional centrada no professor

não considere as experiências passadas, interesses, características mentais, métodos de aprendizagem e diferenças culturais, cada aluno tornou-se único no novo entendimento (POLAT, 2009). A abordagem comportamental em que o professor dá as informações prontas deixou seu lugar para a abordagem construtivista que permite ao aluno reconstruir o conhecimento formando a base com suas experiências anteriores. A educação multicultural é compatível com a abordagem construtivista porque leva em conta a vida passada e as diferenças culturais dos alunos.

A fim de criar uma sociedade pacífica onde as diferenças que as pessoas têm são aceitas sem preconceitos, em primeiro lugar, os políticos que são os determinantes do sistema educacional, então os administradores das instituições de ensino e, finalmente, os professores que são os implementadores do currículo têm um grande dever e responsabilidade.

Os ambientes escolares, onde começamos a conviver formalmente, são as primeiras instituições oficiais que nos ensinam que precisamos viver juntos e trabalhar em cooperação em consonância com nossos objetivos. Devido à sua estrutura formal e informal, o indivíduo encontra muitas culturas diferentes nessas instituições e, claro, aprende a conviver como resultado disso. O mundo está mudando rapidamente. Graças a essa mudança, os indivíduos estão agora se desenvolvendo e mudando muito mais rapidamente em termos de alcançar diferentes culturas, conhecer e examinar essas culturas.

"Cultura; cientificamente, é um todo complexo que consiste em tudo material e espiritual que as pessoas, como membro da sociedade, aprendem vivendo, fazendo e ensinando." (GÜVENÇ, 2002). O multiculturalismo é o pré-requisito para que comunidades com diferentes culturas se expressem livremente e vivam juntas em paz e segurança. Podemos chamar o multiculturalismo como a proteção e o desenvolvimento da estrutura cultural e a liberdade de todos os elementos culturais estarem na sociedade e se sustentarem.

É a educação multicultural que garantirá que o multiculturalismo seja adotado e implementado por indivíduos que crescem em sociedade. "A educação multicultural é válida não apenas para estudantes com diferentes línguas, religiões ou raças, mas também para todos os estudantes dessa sociedade." (BANKS, 1999; NIETO, 2000). Cırık (2008) afirmou que o ambiente da educação multicultural proporcionaria "Um indivíduo que tenta manter viva a própria cultura dos alunos, é intelectual, sensível, democrático, construtivo, resolve conflitos, exibe uma atitude positiva em relação às diferentes culturas e interage com eles.

O esporte, que permite que indivíduos com diferentes culturas de todo o mundo se expressem juntos e igualmente, é uma das ferramentas mais importantes do multiculturalismo, com organizações internacionais, competições nacionais e locais e aulas de educação física e

esportes nas escolas. Educação física e esportes têm muitos benefícios nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. Podemos dizer que a área onde esses benefícios devem ser esperados e, claro, os efeitos positivos desejados é o campo afetivo. O indivíduo aprende a cumprir as regras, a agir em conjunto, a ser confiante através do esporte e, claro, o mais importante, a se comunicar com diferentes indivíduos e aprender sobre a vida comum. Nesse sentido, as competências dos professores tornam-se importantes para ganhar tais valores.

Estudos têm sido realizados sobre multiculturalismo com diferentes professores de ramo e professores de pré-serviço (BAŞBAY; KAĞNICI; SARSAR, 2013; ÇİFTÇİ; AYDIN, 2013; COLOR; POLAT, 2014; ILMAZ; 2020; DAMGACI; AYDIN, 2013; HONG *et al.*, 2010; LARCH; CANAN, 2012; PERKINS, 2012; YAZICI; BAŞOL; TOPRAK, 2009). Contudo, pode-se dizer que os estudos estão limitados a questões como diferentes professores de filiais, candidatos a professores, professores e assim por diante.

Nesse sentido, para interpretar melhor o multiculturalismo, emerge a realidade de examinar professores de diferentes ramos em ambientes educacionais. O objetivo do nosso estudo é determinar as percepções de competência multicultural dos professores de educação física e esportes que trabalham ativamente e têm experiências diferentes e fazer sugestões às instituições relacionadas à formação de professores e à formação em serviço como resultado dos resultados.

Metodologia

Amostra

O grupo de estudo da pesquisa é composto por 217 professores de educação física que atuam em escolas oficiais de ensino fundamental e médio na província de İzmir no ano letivo de 2020-2021. 31,8% dos professores que compõem o grupo de estudo têm de 1 a 10 anos (n=69), 33,6% deles têm 11-20 anos (n=73), 28,6% deles têm 21-30 anos (n=62), 6% deles têm 30 anos ou mais (n=13) idade. De acordo com o nível de escolaridade que atendem, 18% dos professores são do ensino fundamental (n=39) e 82% são professores do ensino médio (n=178). 47% dos professores trabalharam como professor em uma região geográfica (n=102), 34,6% deles em duas regiões geográficas (n=75), 18,4% deles em três ou mais regiões geográficas diferentes (n=40). Para determinar as escolas a serem incluídas no grupo de estudo, utilizou-se a abordagem de escolha de uma série neutra em intervalos iguais (KARASAR, 2009). 42,4% dos professores participantes do estudo são do sexo feminino (n=92), 57,6% deles são do sexo masculino (n=125).



A aprovação do comitê de ética do estudo foi obtida na Comissão de Ética em Pesquisa e Publicação de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Ege (número do protocolo: 684).

Ferramentas de coleta de dados

A ferramenta de medição utilizada na coleta de dados consiste em duas partes: "Formulário de Informações Pessoais" e "Escala de Percepção de Competência Multicultural".

Forma de Informação Pessoal: Esta seção, criada para determinar as características demográficas dos professores, incluiu sexo, status educacional dos professores, antiguidade profissional, o tipo de instituição onde mais trabalham, o tipo de instituição em que trabalham, o número de regiões geográficas e horas semanais de curso.

Escala de Percepções de Competência Multicultural: A escala original foi desenvolvida por Başbay e Kağnıcı (2011) para instrutores. A escala, preparada como um tipo Likert de cinco pontos, consiste em 3 subdimensionais: consciência, conhecimento e habilidade. Na escala, há um total de 41 itens, 16 na dimensão de conscientização, 9 na dimensão do conhecimento e 16 na dimensão de habilidade. A pontuação mais baixa a ser obtida na escala é 41, e a maior pontuação é de 205. Quando as subdimensionais da escala são examinadas, a pontuação mais baixa é 9 e a pontuação mais alta é de 45 na dimensão do conhecimento. Nas dimensões de habilidade e consciência, a pontuação mais baixa é 16 e a maior pontuação é de 80. A pontuação máxima indica que os professores se percebem como suficientes na aplicação da educação multicultural, têm conhecimento sobre seus alunos e suas próprias culturas, e também consideram a educação multicultural necessária e importante. A pontuação baixa indica que eles não se percebem adequadamente na educação multicultural, não têm uma atitude positiva em relação à educação multicultural e se percebem insuficientemente sobre a diversidade cultural. Os coeficientes de consistência interna Cronbach Alpha da escala são de 0,85 na dimensão "Consciência"; 0,87 na dimensão "conhecimento"; 0,91 na dimensão "habilidade". O coeficiente de consistência interna obtido para toda a escala é de 0,95. Para determinar a usabilidade da escala nos professores, foi realizado um estudo de validade e confiabilidade no grupo de estudo antes de buscar respostas para problemas de pesquisa (BULUT; BAŞBAY, 2015).



Análise de dados

O multiculturalismo e a consciência, as habilidades e as sub dimensões do conhecimento foram analisadas separadamente de acordo com as variáveis demográficas. Em primeiro lugar, se três subdimensionais diferentes mostram distribuição normal ou não foi decidido examinando os coeficientes de variação, distorção e valores de *kurtose*, histograma e gráficos QQ, valores de teste de normalidade. Quando os gráficos de histograma e Q-Q foram examinados, se viu que os dados tinham curvas mostrando distribuição normal. Além disso, uma vez que os valores de distorção e *kurtose* de três subdimensionais separadas foram observados entre ± 1 valor, concluiu-se que os dados eram normalmente distribuídos (HAIR *et al.*, 2013). Observou-se que os coeficientes de variação dos dados $[(SS/X\bar{I}) \cdot 100]$ foram de 13,5% para a subdimensionamento da consciência, 14,9% para a subdimensionamento de habilidades e 16,1% para a subdimensionamento do conhecimento. Foram utilizados testes paramétricos para as estatísticas dos dados. O valor da significância na análise dos dados foi aceito como " $p < 0,05$ ".

Resultados

Verificou-se que a média aritmética das percepções de competência multicultural de 217 professores participantes do estudo foi de 158,65 em todas as dimensões; 65,09 na dimensão consciência, 34,05 na dimensão do conhecimento e 65,09 na dimensão de habilidade. Quando as médias aritméticas das subdimensionais que compõem a competência multicultural foram comparadas, se viu que a ordem foi realizada como consciência, habilidade e conhecimento. Os valores de desvio padrão foram; 8.82 na dimensão de conscientização; 5.49 na dimensão da informação; 8.68 na dimensão de habilidade. A menor pontuação obtida pelos professores no total foi de 100, e a maior pontuação foi de 201. Os professores obtiveram os 38 mais baixos e os 80 pontos mais altos da subdimensionamento de conscientização da escala; os 18 mais baixos e os 45 pontos mais altos da subdimensionamento do conhecimento; os 31 mais baixos e os 80 pontos mais altos da subdimensionamento de habilidade.

Tabela 1 – Examinando as percepções dos professores sobre a competência multicultural de acordo com o gênero

Gênero	n	X.	β	T	p	Diferença média
Fêmea	92	157.39	20.94	0.803	0.42	2.17
Macho	125	159.56	18.81			

Fonte: Preparado pelos autores

Os escores de percepção de competência multicultural de professores de educação física e esportes femininos foram de 157,39 ($\pm 20,94$), sendo determinados os escores de percepção de competência multicultural dos professores de educação física e esportes masculinos como 159,56 ($\pm 18,81$). Não foi encontrada diferença significativa entre os escores médios totais obtidos do total da escala segundo o sexo.

Tabela 2 – Examinando Subdimensionais de acordo com o Número da Área Geográfica, Horas de Classe, Ano de Antiguidade Profissional e Faixas Etárias

	Subdimensionar	Classificar	N	X.	β	F	p	Diferença significativa	Diferença Média
Número de regiões geográficas que você trabalha	Consciência	Região 1	02	4.43	.15	2.287	0.10		
		Região 2	5	6.79	.19				
		3 e acima	0	3.58	.82				
	Habilidade	Região 1	02	0.07	.19	0.408	0.66		
		Região 2	5	9.93	.20				
		3 e acima	0	9.15	.04				
	Conhecimento	Região 1	02	4.59	.78	0.945	0.39		
		Região 2	5	3.49	.56				
		3 e acima	0	3.73	.49				
Horas de curso	Consciência	1-15	1	4.43	.23	0.228	0.79		
		16-21	0	5.64	.71				
		22 e acima	26	4.89	.64				
	Habilidade	1-15	1	9.33	.31	0.325	0.72		
		16-21	0	8.86	.24				
		22 e acima	26	9.90	.73				
	Conhecimento	1-15	1	3.43	.55	0.329	0.72		
		16-21	0	4.29	.83				

		22 e acima	26	4.05	.49				
Ano de Antiguidade Profissional	Consciência	1-10 anos	9	2.74	.5	2.493	0.061		
		11-20 anos	3	6.01	.02				
		21-30 anos	2	6.5	.57				
		30 e acima	3	5.62	.9				
	Habilidade	1-10 anos	9	0.03	.98	0.608	0.61		
		11-20 anos	3	9.86	.89				
		21-30 anos	2	8.27	.44				
		30 e acima	3	0.62	.92				
	Conhecimento	1-10 anos	9	4.17	.52	1.186	0.31		
		11-20 anos	3	4.74	.65				
		21-30 anos	2	3.53	.45				
		30 e acima	3	2.0	.22				
Faixas etárias	Consciência	25-35	3	2.11	0.09	5.325	0.006	25-35 e 36-50	4.32*
		36-50	25	6.43	.06				
		51 ou mais	9	5.76	.64				
	Habilidade	25-35	3	0.0	.20	0.221	0.80		
		36-50	25	9.44	.13				
		51 ou mais	9	8.72	.86				
	Conhecimento	25-35	3	4.48	.68	1.481	0.23		
		36-50	25	4.21	.49				
		51 ou mais	9	2.45	.89				

Fonte: Preparado pelos autores

* $p < 0,05$, Avg: Média

A análise unidirecional da variância foi aplicada para mais de dois grupos (Anova unidirecional). Não foi encontrada diferença significativa nas três subdimensionais de acordo com as perguntas respondidas pelos professores na escala, o número de regiões onde atuam, horas de curso e anos de antiguidade profissional (Tabela 2). No entanto, vê-se que há uma diferença significativa para a subdimensionar de consciência entre os anos de antiguidade profissional. Quando essa situação é examinada com a análise pós-hoc de Bonferroni para a subdimensionar de consciência, vê-se que a diferença média máxima está nos anos de

antiguidade profissional entre 1-10 anos e 21-30 anos (diferença: 0,23). Vê-se que a diferença entre 1-10 anos e 11-20 anos é de 0,20; a diferença entre 1-10 anos e 30 anos ou mais é de 0,18; a diferença entre 21-30 anos e 30 anos ou mais é de 0,05. Em relação aos anos de antiguidade profissional, houve queda nas médias com o aumento de anos de antiguidade na subdimensionamento do conhecimento. Foi encontrada diferença significativa entre a subdimensionar de conscientização dos professores segundo suas faixas etárias. A análise pós-hoc de Bonferroni foi aplicada para descobrir entre quais faixas etárias essa diferenciação ocorreu. A diferença média foi de 3,64 ($p = 0,17$) para as faixas etárias de 25 a 35 anos e 51 anos ou acima. Observa-se que as médias de habilidade diminuem com o aumento da idade. Em termos de dimensão de conscientização, o maior valor médio foi encontrado na faixa etária de 36-50 (Tabela 2).

Tabela 3 – Examinando Subdimensionais De acordo com a Instituição onde atuam os professores, sua formação educacional e a instituição mais empregada pelos anos de antiguidade

	Subdimensionar	Classificar	N	X.	B	t	P	Diferença Média
O tipo de instituição para a qual você trabalha	Consciência	Escola primária	39	61.90	9.54	2.524	0.012	3.88*
		Escola secundária	178	65.79	8.52			
	Habilidade	Escola primária	39	59.9	8.5	0.309	0.75	0.47
		Escola secundária	178	59.4	8.74			
	Conhecimento	Escola primária	39	34.64	6.34	0.740	0.46	0.72
		Escola secundária	178	33.92	5.29			
Formação Educacional	Consciência	Graduação	191	65.04	8.88	0.206	0.83	0.38
		Mestrado	26	65.42	8.5			
	Habilidade	Graduação	191	59.37	8.67	0.645	0.52	1.17
		Mestrado	26	60.54	8.84			
Conhecimento	Graduação	191	33.77	5.4	2.059	0.041	2.34*	
	Mestrado	26	36.12	5.77				
Gênero	Consciência	Fêmea	92	64.5	9.31	0.841	0.40	1.02
		Macho	125	65.52	8.45			
	Habilidade	Fêmea	92	58.84	9.01	0.975	0.33	1.16
		Macho	125	60.0	8.43			
Conhecimento	Fêmea	92	34.05	5.89	0.008	0.99	0.006	
	Macho	125	34.05	5.19				
A instituição que você mais trabalha por antiguidade	Consciência	Escola secundária	100	64.89	9.13	0.304	0.76	0.36
		Ensino médio	117	65.26	8.58			
	Habilidade	Escola secundária	100	59.99	8.52	0.757	0.45	0.89
		Ensino médio	117	59.09	8.83			

Conhecimento	Escola secundária	100	33.94	5.79	0.274	0.78	0.20
	Ensino médio	117	34.15	5.24			

Fonte: Preparado pelos autores

Como resultado das comparações, não foi encontrada diferença significativa nas subdimensionais, como pode ser observado a partir da média total de escores para o sexo. Não foi encontrada diferença significativa entre as subdimensionais em termos da instituição mais empregada em relação aos anos de antiguidade. Foram encontradas diferenças significativas entre a instituição onde atuam os professores e a subdimensionar de conscientização e a subdimensional do conhecimento em termos de formação educacional (Tabela 3).

Discussão

Como resultado de nossa pesquisa, concluiu-se que professores de educação física e esportiva masculino e feminino têm altas percepções de competência multicultural. Enquanto a média de percepções de competência multicultural dos professores de educação física e esportes masculinos foi de 157,39 ($\pm 20,94$), a média de percepções de competência das professoras de educação física e esporte feminina foi determinada em 159,56 ($\pm 18,81$). Considerando que a pontuação máxima que pode ser obtida no teste é de 205, essas pontuações podem ser interpretadas como altas. Nossos resultados corroboram os resultados dos estudos realizados com professores de diferentes níveis e ramos (AKTOPRAK; YIĞIT; GÜNEYLI, 2017; ARSAL, 2019; BARRY; LECHNER, 1995; BULUT; BAŞBAY, 2015; ÇAPÇI, 2020; ÇOBAN; KARAMAN; DOĞAN, 2010; DEMIR, 2012; AMGACI; AYDIN, 2013; DEMIRCIOĞLU; ÖZDEMİR, 2014; FORREST; LEAN; DUNN, 2017; GORHAM, 2001; KARACABEY; OZDERE; BOZKUS, 2019; KERVAN, 2017; ÖZBİLEN; CANBULAT; HAMURCU, 2020; ÖZDEMİR; DİL, 2013). Considerando os estudos que mostram semelhanças com os resultados do nosso estudo, pode-se concluir que as percepções de competência multicultural dos indivíduos que se engajam na profissão docente são geralmente elevadas. Segundo Gültekin (2020); para fazer a transição da sociedade industrial para a sociedade da informação, os professores precisam treinar,

indivíduos compatíveis com a mudança, têm valores democráticos, têm a capacidade de pensar, perceber e resolver problemas, ter senso de responsabilidade, adotar cultura nacional, respeitar diferentes culturas, produzir ciência e tecnologia, e conhecer as formas de acesso, produção e uso do conhecimento (GÜLTEKIN, 2020) (nossa tradução).

Hoje, podemos atribuir o fato de que a percepção dos professores sobre a competência multicultural é elevada ao aumento da consciência do multiculturalismo, à convivência de professores e alunos de diferentes culturas no processo educacional e à facilitação da interação intercultural tanto no país quanto no exterior como resultado do desenvolvimento de oportunidades.

Não foi encontrada diferença significativa em termos de gênero nas subdimensionais das percepções de competência multicultural dos professores (Tabela 1). Pode-se dizer que candidatos do sexo masculino e feminino têm pontuações semelhantes na dimensão de conscientização, habilidade e conhecimento, especialmente na subdimensional do conhecimento, 34,05 ($\pm 5,89$) do sexo masculino e 34,05 ($\pm 5,19$) de professores de educação física e esporte feminino têm os mesmos níveis de percepção (Tabela 3). Embora este resultado apoie alguns estudos anteriores (ARSAL; ARSAL; AKÇAOĞLU, 2017; BULUT; BAŞBAY, 2015; GORHAM, 2001; MÄÄTTÄ, 2008; POLAT, 2009; POLAT, 2012; TAŞAR, 2012; TOPRAK, 2008) alguns dos estudos (AKTOPRAK; YIĞIT; GÜNEYLI, 2017; ARSAL, 2019; ASLAN; KOZIKOĞLU, 2017; INCRÍVEL, 2019; HARKINS, 2010) não suporta seus resultados. Aslan e Kozikoğlu (2017) em favor dos professores do sexo masculino Harkins (2010), Aktopra, Yiğit e Güneyli (2017), Başar (2019) e Arsal (2019) em favor das professoras concluíram que as percepções multiculturais de competência diferem. A razão para a falta de diferença em nosso estudo pode ser que a comunicação e o movimento estão na vanguarda em educação física e aulas esportivas, de modo que os professores interagem mais com as obrigações do curso de alunos e professores não diferem em termos de gênero.

Em nosso estudo; verificou-se diferença significativa entre as faixas etárias de educação física e professores de esportes e a subdimensional de conscientização. As pontuações médias ($66,43 \pm 8,06$) na subdimensionar de conscientização dos professores de educação física e esporte entre 36 e 50 anos são superiores às pontuações médias ($62,11 \pm 10,09$) de professores de educação física e esporte na faixa etária de 25 a 35 anos (Tabela 2). Enquanto os resultados do nosso estudo apoiam alguns estudos (BAŞAR, 2019; ÇAPÇI, 2020), eles não suportam alguns outros estudos (POLAT, 2012; DEMİRCİOĞLU; ÖZDEMİR, 2014). Çapçı (2020) concluiu em seu estudo com professores pré-escolares que o conhecimento de competência multicultural e a pontuação total de professores na faixa etária de 20 a 24 anos foram maiores do que os da faixa etária de 30 a 34 anos. A razão para o aumento do nível de conscientização com a idade em nosso estudo pode ser a experiência que

os professores têm adquirido em sua profissão, o desenvolvimento de suas habilidades de comunicação com os alunos e sua experiência em ambientes educacionais.

Em nosso estudo, de acordo com o número de regiões geográficas onde atuam professores de educação física e esportes, não foi encontrada diferença significativa entre as subdimensionais de conscientização, habilidades e conhecimentos (Tabela 2). Quando a literatura é examinada, este resultado apoia alguns estudos anteriores (BAŞBAY; KAĞNICI; SARSAR, 2013; TAŞTEKIN *et al.*, 2016), enquanto não suporta alguns estudos (BULUT; BAŞBAY, 2014; ÇOBAN; KARAMAN; DOĞAN, 2010; TITREK; ÖNDER; KARSLI, 2009; YAZICI; BAŞOL; TOPRAK, 2009). Taştekin *et al.* (2016) no estudo com professores pré-escolares; Başbay, Kağnici e Sarsar (2013) no estudo com os professores concluíram que os lugares onde a maior parte da vida é gasta não fazem diferença na atitude em relação à educação multicultural. No entanto, Bulut e Başbay (2015) descobriram que as percepções dos professores sobre competência multicultural diferem de acordo com o local de residência onde passam a maior parte de suas vidas. A razão pela qual o número de regiões geográficas em que as pessoas trabalham não faz diferença pode ser que pessoas de diferentes culturas convivem em cada região devido ao aumento da interação intercultural, à relação multifacetada entre professores e alunos em educação física e aulas esportivas, e a semelhança do ambiente em sala de aula.

De acordo com nossos resultados; não foi encontrada diferença significativa entre as horas semanais de aula de educação física e professores de esportes e as subdimensionais de conscientização, habilidades e conhecimentos (Tabela 2). Pode-se dizer que os escores médios obtidos nas três dimensões são próximos um do outro. Quando a revisão da literatura foi examinada, nenhuma pesquisa foi encontrada em termos de horas semanais de curso. O fato de que as horas semanais do curso não fazem diferença pode ser atribuído ao fato de que os professores de educação física e esporte são energéticos em termos de estrutura, as cargas horárias do curso entre os professores são próximas entre si, e educação física e aulas esportivas são mais divertidas do que outras aulas devido à sua estrutura.

Não foi encontrada diferença significativa entre os anos de antiguidade profissional e conscientização, habilidades e subdimensionamentos de conhecimentos de professores de educação física e esportes (Tabela 2). Embora este resultado apoie alguns estudos anteriores (ÇAPÇI, 2020; ÖZDEMİR; DIL, 2013; TAŞTEKIN *et al.*, 2016), não suporta alguns estudos (ARSAL, 2019; ASLAN; KOZIKOĞLU, 2017; YAZICI; BAŞOL; TOPRAK, 2009). Özdemir e Dil (2013) em seu estudo em que investigaram as atitudes dos professores em relação à educação multicultural; Taştekin *et al.* (2016) em seu estudo em que examinaram as

atitudes e percepções dos professores pré-escolares em relação à educação multicultural não encontraram diferença significativa. Yazıcı, Başol e Toprak (2009) e Arsal (2019) em favor de professores com baixa antiguidade, Bulut e Başbay (2014) e Aslan e Kozikoğlu (2017) em favor de professores de alta antiguidade, e Polat (2012) em favor dos gestores de baixa antiguidade concluíram que atitudes e percepções de competência em relação à educação multicultural diferem. A razão pela qual o ano de antiguidade profissional não faz diferença significativa pode ser que o intervalo de anos escolhidos no agrupamento de anos superiores determinado em nosso estudo é amplo, a relação professor-aluno em educação física e aula esportiva é versátil, e os traços de personalidade dos professores variam.

Em nossa investigação, foi encontrada uma diferença significativa entre a instituição onde atuam os professores de educação física e esportes e a subdimensional de conscientização. A pontuação média ($65,79 \pm 8,52$) dos professores de educação física e esporte que trabalham no ensino médio é superior à pontuação média ($61,90 \pm 9,54$) dos professores de educação física e esportes que trabalham no ensino fundamental (Tabela 3). Enquanto os resultados do nosso estudo apoiam alguns estudos (BULUT; BAŞBAY, 2014; HERRON 1995 *et al.*; TOPRAK, 2008), eles não apoiam outros estudos (KERVAN, 2017). Herron *et al.* (1995) a favor dos professores do ensino fundamental, Bulut e Başbay (2014) em favor dos professores do ensino médio, e Toprak (2008) em favor dos professores do ensino fundamental encontraram uma diferença. A razão para esse resultado pode ser que os professores tenham diferentes traços de personalidade e os comportamentos dos alunos variam entre os níveis.

Verificou-se diferença significativa entre a formação educacional de professores de educação física e esportes e a subdimensional do conhecimento. A pontuação média dos professores de educação física e esportes ($36,12 \pm 5,77$) com mestrado é superior à pontuação média ($33,77 \pm 5,4$) dos professores de educação física e esportes com bacharelado (Tabela 3). Enquanto os resultados do nosso estudo apoiam alguns estudos (BAŞAR, 2019; ÇAPÇI, 2020), eles não suportam os resultados de alguns estudos (ÖZDEMİR; DIL, 2013). Başar (2019) em seu estudo com professores de estudos sociais, e Çapçı (2020) em seu estudo com professores pré-escolares concluíram que as atitudes dos professores com mestrado em relação à educação multicultural foram mais positivas do que os professores com bacharelado. Özdemir e Dil (2013) chegaram à conclusão de que a formação educacional dos professores não fazia diferença em sua abordagem de educação multicultural. Laminac, Long (1985) em seu estudo, investigando as qualidades que um bom professor de educação física deveria ter aos olhos dos alunos, chegou à conclusão de que os professores foram convidados a se

comportar flexível, igual, honesto, determinado, diplomático na gestão em sala de aula; ter traços protetores, benevolentes, disciplinados, pacientes, alegres, compreensivos, emocionais, gentis, sinceros, de mente aberta e de personalidade compassiva; ser nova, interessante, indutivo, concreto no pensamento de ensino e estratégias; ter uma aparência bem vestida, paternal, argumentando, oferecendo apoio efetivo, lendo em voz alta e falando (PEHLIVAN E ÜNSAL, 2003). A razão para a relação positiva entre a formação educacional dos professores e sua percepção em relação ao multiculturalismo e suas atitudes em relação ao multiculturalismo pode ser devido aos diferentes cursos realizados na formação de mestrado.

Não foi encontrada diferença significativa entre a instituição onde os professores de educação física e esporte trabalharam mais de acordo com a antiguidade e as subdimensionais de conscientização, habilidades e conhecimentos. Os níveis de percepção dos professores de educação física e esportes que trabalham nos níveis médio e médio apresentaram resultados semelhantes. As percepções de competência multicultural dos professores de educação física e esportes são elevadas na subdimensionar de conscientização (ensino médio $64,89 \pm 9,13$, ensino médio $65,26 \pm 8,58$), na subdimensional de habilidade (ensino médio $59,99 \pm 8,52$, ensino médio $59,09 \pm 8,83$) e na subdimensionamento do conhecimento (ensino médio $33,94 \pm 5,79$, ensino médio $34,15 \pm 5,24$) (Tabela 3). Quando a revisão da literatura foi examinada, verificou-se que, embora não houvesse estudo sobre a instituição trabalhado principalmente de acordo com a antiguidade, havia estudos geralmente relacionados à instituição onde trabalhavam. A razão pela qual não há diferença na conscientização, habilidades e subdimensionamentos do conhecimento com a instituição onde trabalham mais de acordo com a antiguidade pode ser que o trabalho dos professores em muitas escolas e em diferentes categorias ao longo de sua vida profissional possa ter criado uma percepção comum nessas áreas.

Conclusão e Recomendações

Como resultado do nosso trabalho, pode-se afirmar que o nível de conscientização das percepções do multiculturalismo dos professores de educação física e esporte que trabalham com alunos de faixa etária superior é maior, quando a formação educacional dos professores de educação física e esportes aumenta, o nível de conhecimento deles sobre percepções do multiculturalismo aumenta e quando a idade dos professores de educação física e esportes aumenta, sua percepção de consciência do multiculturalismo também aumenta.

- Pesquisas qualitativas ou métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos podem ser usados em conjunto para examinar com mais detalhes as percepções dos professores sobre a competência multicultural.
- Considerando que as percepções de competência multicultural dos professores com mestrado são elevadas, incentivar os professores a buscar um mestrado pode melhorar ainda mais esse nível de percepção.
- Programas para aumentar a percepção de competência multicultural podem ser adicionados aos treinamentos em serviço.
- A realização da pesquisa em diferentes faixas etárias, em diferentes instituições (públicas e privadas) e em diferentes ramos pode levar ao surgimento da percepção dos professores sobre a competência multicultural.

AGRADECIMENTO: Este artigo foi produzido a partir da tese de mestrado da Aykut Alcin (Universidade Ege, 2021).

REFERÊNCIAS

AKTOPRAK, A.; YİĞİT, P.; GÜNEYLI, A. Attitudes of primary school teachers toward multicultural education. **Quality & Quantity**, v. 52, n. 1, p. 181-194, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11135-017-0600-x>. Acesso em: 15 set. 2021.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Monitor on psychology**. The Association, 2002.

ARSAL, Z. Critical multicultural education and preservice teachers' multicultural attitudes. **Journal for Multicultural Education**, v. 13, n. 1, p. 106-118, 2019. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1209935>. Acesso em: 17 out. 2021.

ARSAL, Z.; ARSAL, D. M.; AKÇAOĞLU, M. Ö. Müzik öğretmen adaylarının çokkültürlü deneyim, tutum ve inançları. **Abant İzzet Baysal Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/aibuefd/issue/28551/304618>. Acesso em: 15 nov. 2021.

BANKS, J. A. **An introduction to Multicultural Education**. 2. ed. Massachusetts: Allyn & Bacon, 1999.

BARRY, N. H.; LECHNER, J. V. Preservice teachers' attitudes about and awareness of multicultural teaching and learning. **Teaching and Teacher Education**, v. 11, n. 2, p. 149-161, 1995. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0742051X94000182>. Acesso em: 15 nov. 2021.

BAŞAR, H. **Sosyal bilgiler öğretmenlerinin çokkültürlü eğitime yönelik eğilimleri.** Thesis(Master's) – Pamukkale Üniversitesi Eğitim Bilimleri Enstitüsü, 2019.

BAŞBAY, A.; KAĞNICI, D. Y. Çokkültürlü yeterlik algıları ölçeği: Bir ölçek geliştirme çalışması. **Eğitim ve Bilim**, v. 36, n. 161, 2011. Disponível em: <http://egitimvebilim.ted.org.tr/index.php/EB/article/view/872>. Acesso em: 16 out. 2021.

BAŞBAY, A.; KAĞNICI, D. Y.; SARSAR, F. Eğitim fakültelerinde görev yapmakta olan öğretim elemanlarının çokkültürlü yeterlik algılarının incelenmesi. **Turkish Studies**, v. 8, n. 3, p. 47-60, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327347043_Egitim_Fakultelerinde_Gorev_Yapmakta_Olan_Ogretim_Elemanlarinin_Cok_Kulturlu_Yeterlik_Algilarinin_IncelenmesiExamining_Multicultural_Competence_Perceptions_of_Education_Faculty. Acesso em: 15 out. 2021.

BULUT, C.; BAŞBAY, A. Öğretmenlerin Çokkültürlü Yeterlik Algılarının İncelenmesi. **Kastomonu Eğitim Dergisi**, v. 3, n. 23, p. 957-978, 2015. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/209813>. Acesso em: 12 out. 2021.

CIRIK, İ. Çokkültürlü eğitim ve yansımaları. **Hacettepe Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 34, p. 27- 40, 2008. Disponível em: <https://search.trdizin.gov.tr/yayin/detay/77097/>. Acesso em: 10 out. 2021.

ÇİFTÇİ, Y. A.; AYDIN, H. Türkiye'de Çokkültürlü Eğitimin Gerekliliği Üzerine Bir Çalışma. **Journal of Social Sciences/Sosyal Bilimler Dergisi**, v. 33, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335273449_Turkiye'de_Cokkulturlu_Egitimin_Gerekligi_Uzerine_Bir_Calisma. Acesso em: 15 nov. 2021.

ÇOBAN, A. E.; KARAMAN, N. G.; DOĞAN, T. Öğretmen adaylarının kültürel farklılıklara yönelik bakış açılarının çeşitli demografik değişkenlere göre incelenmesi. **Abant İzzet Baysal Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 10, n. 1, p. 125-131, 2001. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/aibuefd/issue/1498/18130>. Acesso em: 15 out. 2021.

DAMGACI, F. K.; AYDIN, H. Akademisyenlerin Çokkültürlü Eğitime İlişkin Tutumları. **Elektronik Sosyal Bilimler Dergisi**, v. 12, n. 45, p. 325-341, 2013. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/esoder/issue/6159/82799>. Acesso em: 12 out. 2021.

DEMİR, S. Çok Kültürlü Eğitimin Erciyes Üniversitesi Öğretim Elemanları İçin Önem Derecesi. **Electronic Turkish Studies**, v. 7, n. 4, p. 1453-1475, 2012. Disponível em: <https://www.ajindex.com/dosyalar/makale/acarindex-1423933407.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

DEMIRCIOĞLU, E.; ÖZDEMİR, M. Pedagojik formasyon öğrencilerinin çok kültürlü eğitime yönelik tutumlarının bazı değişkenlere göre incelenmesi. **Ege Eğitim Dergisi**, v. 15, n. 1, p. 211-232, 2014. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/egeedf/issue/4925/67386>. Acesso em: 12 out. 2021.

FORREST, J.; LEAN, G.; DUNN, K. Attitudes of classroom teachers to cultural diversity and multicultural education in country New South Wales, Australia. **Australian Journal of Teacher Education**, v. 42, n. 5, p. 2, 2017. Disponível em:

<https://ro.ecu.edu.au/cgi/viewcontent.cgi?article=3440&context=ajte>. Acesso em: 14 out. 2021.

GORHAM, E. **Multicultural teaching competence as perceived by elementary school teachers**. Dissertation (Doctoral of Education) – Virginia Tech, 2001. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.9.8576&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

GÜLTEKİN, M. Değişen toplumda eğitim ve öğretmen nitelikleri. **Anadolu Üniversitesi Eğitim Bilimleri Enstitüsü Dergisi**, v. 10, n. 1, p. 654-700, 2020. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/ajesi/issue/52151/682130>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GÜVENÇ, B. **Kültürün ABC'si**. 2. ed. İstanbul: Yapı Kredi Yayınları, 2002.

HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate Data Analysis**. Londres: Pearson Education Limited. 2013.

HARKINS, M. J. Teachers' perceptions of their cultural competencies: An investigation into the relationships among teacher characteristics and cultural competence. **Journal of Multiculturalism in Education**, v. 6, p. 1-30, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267249845_Teachers'_Perceptions_of_their_Cultural_Competencies_An_Investigation_into_the_Relationships_among_Teacher_Characteristics_and_Cultural_Competence. Acesso em: 15 out. 2021.

HERRON, K. *et al.* **Evaluation of Multicultural Education in Schools from the Teachers' Perspective**, San Francisco: American Educational Research Association, 1995.

HONG, E. *et al.* What influence the development of multicultural teaching competencies? **Journal of Multiculturalism in Education**, v. 5, n. 2, 2010. Disponível em: https://digitalscholarship.unlv.edu/edpsych_fac_articles/54/. Acesso em: 15 out. 2021.

KARACABEY, M. F.; OZDERE, M.; BOZKUS, K. The Attitudes of Teachers towards Multicultural Education. **European Journal of Educational Research**, v. 8, n. 1, p. 383-393, 2019. Disponível em: <https://www.eu-jer.com/the-attitudes-of-teachers-towards-multicultural-education>. Acesso em: 15 out. 2021.

KARASAR, N. **Bilimsel Araştırma Yöntemi (20. Baskı)**. Ankara: Nobel Yayın Dağıtım, 2009.

KERVAN, S. **Öğretmenlerin çokkültürlü eğitime yönelik tutumları ile epistemolojik inançları ve öğretim yaklaşımları arasındaki ilişki**. 2017. Tezi (Yayınlanmamış Doktora) – Balıkesir Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü, 2017.

LAMINACK, L. L.; LONG, B. M. What Makes a Teacher Effective—Insight from Preservice Teachers. **The Clearing House**, v. 58, n. 6, p. 268-269, 1985. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ995221.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

MÄÄTTÄ, S. **Experience Matters-: teachers' perceptions of multicultural education and their competence to teach children from different cultural backgrounds**. 2008. Thesis (Special Education) – University of Jyväskylä, Spring, 2008.

NIETO, S. **Affirming Diversity: The Sociopolitical Context of Multicultural Education**. 3. ed. New York: Longman, 2000.

ÖZBILEN, F. M.; CANBULAT, T.; HAMURCU, H. Öğretmenlerin Çokkültürlülük Algıları İle Sınıf İçi İstenmeyen Öğrenci Davranışlarına Yönelik Tutumlarının Değerlendirilmesi. **Kastamonu Eğitim Dergisi**, v. 28, n. 4, p. 1867-1881, 2020. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/kefdergi/issue/56075/765059>. Acesso em: 14 out. 2021.

ÖZDEMİR, M.; DİL, K. Öğretmenlerin çokkültürlü eğitime yönelik tutumları: Çankırı ili örneği. **Journal of Faculty of Educational Sciences**, v. 46, n. 2, p. 215-232, 2013. Disponível em: <https://dspace.ankara.edu.tr/xmlui/bitstream/handle/20.500.12575/47017/19333.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

PEHLIVAN, Z.; ÜNSAL, S. **Beden eğitimi öğretmenlerinin öğretmen adayları tarafından gözlem sonuçlarının analizi**. Ulusal Beden Eğitimi ve Spor Öğretmenliği Sempozyumunda sunulmuş bildiri, 2003.

PERKINS, R. M. **The multicultural awareness, knowledge, skills and attitudes of prospective teachers: A quantitative and heuristic phenomenological study**. 2012. Dissertation (Doctoral od Philosophy) – University of Missouri, Kansas City, 2012. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/1027764298>. Acesso em: 17 out. 2021.

POLAT, S. Okul Müdürlerinin Çok Kültürlülüğe İlişkin Tutumları. **Hacettepe üniversitesi eğitim fakültesi dergisi**, v. 42, n. 42, p. 334-343, 2012. Disponível em: http://www.efdergi.hacettepe.edu.tr/shw_artcl-334.html. Acesso em: 15 out. 2021.

POLAT, S. Öğretmen Adaylarının Çok Kültürlü Eğitime Yönelik Kişilik Özellikleri. **International Online Journal of Educational Sciences**, v. 1, n. 1, p. 19-30, 2009. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/pub/inesj/issue/40042/476207>. Acesso em: 18 out. 2021.

TAŞAR, H. **İlköğretim okullarında çalışan öğretmenlerin, öğretmenlik mesleği genel yeterlikleri açısından değerlendirilmesi**. Ankara: Hacettepe Üniversitesi, 2012.

TAŞTEKİN, E. *et al.* Okul öncesi öğretmenlerinin çokkültürlü eğitime yönelik tutumlarının ve algılarının incelenmesi. **Hacettepe Eğitim Araştırmaları Dergisi**, v. 2, n. 1, p. 1-20, 2016. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/226980>. Acesso em: 17 out. 2021.

TITREK, O.; ÖNDER, İ.; KARSLI, İ. **Sosyo-kültürel ve yönetsel açıdan çok kültürlü eğitime ilişkin öğretmen adaylarının görüşleri**. İzmir: Ulusal Eğitim Bilimleri Kurultayı, 2009.

TOPRAK, G. **Öğretmenlerin çokkültürlü tutum ölçeğinin güvenilirlik ve geçerlik çalışması**. Tokat: Gaziosmanpaşa Üniversitesi, 2008.

YAZICI, S.; BAŞOL, G.; TOPRAK, G. Öğretmenlerin çokkültürlü eğitim tutumları: Bir güvenilirlik ve geçerlik çalışması. **Hacettepe Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 37, n. 37, p. 229-242, 2009. Disponível em:



<https://toad.halileksi.net/sites/default/files/pdf/ogretmenlerin-cokkulturlu-egitim-tutumlari-toad.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

YILMAZ, F. G. Çok Kültürlü Eğitime İlişkin Öğretmen Algıları. **Milli Eğitim Dergisi**, v. 49, n. 226, p. 291-321, 2020. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/1089741>. Acesso em: 18 out. 2021.

Como referenciar este artigo

ALÇIN, A., DALBUDAK, I., BALYAN, M. Examinando as percepções de competência multicultural de professores de educação física. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022014, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9492>

Submetido em: 06/09/2021

Revisões requeridas em: 18/12/2021

Aprovado em: 05/03/2022

Publicado em: 01/06/2021

